



2019

RELATÓRIO
SUSTENTABILIDADE



JOSÉ DE MELLO · SAÚDE

Introdução:

Este documento corresponde à nona edição anual do relatório de sustentabilidade da José de Mello Saúde, relativo ao ano fiscal findo em 31 de dezembro de 2019 e é parte integrante do Relatório Integrado 2019.

Destina-se a fornecer informação detalhada às partes interessadas da José de Mello Saúde sobre o desempenho económico, social e ambiental da empresa nos seus temas materiais. A leitura deste relatório deve ser realizada de forma conjunta com a informação sobre criação de valor veiculada pelo Relatório Integrado.


A José de Mello Saúde tem vindo a definir um conjunto de abordagens de gestão (GRI 103) dos seus aspetos materiais de sustentabilidade cujos resultados são reportados através de um conjunto de indicadores de acordo com a GRI *Standards* 2016.

Temas Materiais	Abordagem de Gestão (GRI 103)
Sustentabilidade financeira	A José de Mello Saúde conduz a sua atividade tendo por base a manutenção de uma estrutura de capital sólida e adequada à estratégia de crescimento da José de Mello Saúde, através de uma gestão ativa do seu perfil de dívida, quer no que concerne à diversificação das fontes de financiamento, quer no que respeita ao prolongamento dos prazos de maturidade da mesma.
Envolvimento com a comunidade	A José de Mello Saúde maximiza o impacto social positivo da sua atividade, investindo nas comunidades onde estão inseridas as suas unidades de saúde, criando relações de confiança e posicionando-se como um parceiro para a saúde local.
Atração e retenção de talento	Pela natureza da sua atividade, a José de Mello Saúde considera que os colaboradores são um elemento determinante na concretização da sua visão, promovendo sistematicamente a identificação, avaliação, desenvolvimento e retenção dos seus colaboradores e tendo a intenção de ser reconhecida como uma das melhores empresas para trabalhar em Portugal.
Inovação	A inovação é um dos valores da José de Mello Saúde, sendo vista como um ativo essencial para manter uma oferta competitiva e explorar novas soluções geradoras de diferenciação e valor para clientes e profissionais da José de Mello Saúde. Partindo dos cinco pilares estratégicos da organização, são promovidas diversas atividades ao nível do fomento da inovação incremental, planeada, exploratório e de atividade científica.
Ecoeficiência	A José de Mello Saúde investe na minimização do impacto ambiental associado à sua atividade, com a intenção de se afirmar como um operador de referência nesta área. O foco de atuação da melhoria da pegada ambiental da José de Mello Saúde está na área da ecoeficiência do consumo energético dos seus edifícios hospitalares.
Ética e transparência na cadeia de valor	A José de Mello Saúde reconhece a importância dos seus fornecedores na atividade de prestação de cuidados de saúde. Para além de exigir a máxima qualidade e segurança por parte dos seus fornecedores, a José de Mello Saúde considera fundamental que estes tenham e promovam princípios de ética, transparência e respeito pela sociedade.
Qualidade dos serviços de saúde	A José de Mello Saúde acredita que a qualidade clínica é o elemento central da sua proposta de valor e continua focada em evidenciar os seus resultados clínicos participando em sistemas de avaliação e reconhecimento externo.

INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
ESTRATÉGIA E ANÁLISE			
102-14	Mensagem do Presidente	Relatório Integrado 2019: 1. Mensagem do Presidente	-
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	Relatório Integrado 2019: 4. Estratégia, concretizações e metas; 6. Gestão de Risco	-
PERFIL ORGANIZACIONAL			
102-1	Nome da organização	Relatório Integrado 2019: Perfil do Relatório	-
102-2	Principais produtos e serviços	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde	-
102-3	Localização da sede da organização	Relatório Integrado 2019: Perfil do Relatório	-
102-4	Número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde	-
102-5	Natureza de propriedade e forma jurídica da organização	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde	-
102-6	Mercados em que a organização atua	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde	-
102-7	Dimensão da organização	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde	-


INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
102-8	Mão de obra total, por tipo de emprego, por contrato de trabalho, gênero e região.	PERFIL ORGANIZACIONAL	
		Total de Colaboradores	6 615
		Masculino	1 293
		Feminino	5 322
		Total de Colaboradores por tipo de contrato	6 615
		Termo Certo	1 394
		Masculino	241
		Feminino	1 153
		Termo Incerto	197
		Masculino	43
		Feminino	154
		Contrato Sem termo	5 024
		Masculino	1 009
		Feminino	4 015
		Part-Time	530
		Masculino	121
		Feminino	409
		Full-Time	6 085
		Masculino	1 172
		Feminino	4 913
		Total de colaboradores por região e por gênero	6 615
		Norte	997
		Masculino	178
		Feminino	819
		Sul	5 618
		Masculino	1 115
		Feminino	4 503



INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
PERFIL ORGANIZACIONAL			
102-41	Percentagem de colaboradores abrangidos por acordos de contratação coletiva	Não existem acordos de negociação coletiva.	
102-9	Cadeia de fornecedores da organização	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde	-
102-10	Alterações significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação à dimensão, estrutura, participação acionista ou cadeia de fornecedores da organização	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde 4. Estratégia, concretizações e metas	-
102-11	Abordagem ao princípio da precaução	Relatório Integrado 2019: 6. Gestão de risco	-
102-12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa	<p>A José de Mello Saúde é membro do GRACE – Grupo de Apoio e Reflexão à Cidadania Empresarial, uma Associação sem fins lucrativos, que tem como missão a reflexão, promoção e desenvolvimento de iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade. O GRACE foi criado há vinte anos em Portugal e distingue-se pela criação de redes entre empresas, através da partilha de boas práticas. A José de Mello Saúde integra a direção do GRACE no atual mandato.</p> <p>Também é membro do BCSD Portugal – <i>Business Council for Sustainable Development</i>, que agrega e representa várias empresas de referência em Portugal, que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. Neste âmbito, o Presidente do Conselho de Administração foi um dos CEO portugueses signatários do Guia do CEO sobre os Direitos Humanos, um manual para promover um maior envolvimento dos gestores das empresas na melhoria das condições de vida dos colaboradores e das comunidades, lançado pelo BCSD.</p> <p>Em novembro, o Centro do Conhecimento do Hospital CUF Descobertas acolheu a primeira “ODS Masterclass” realizada no nosso país, promovida pelo BCSD Portugal e pelo GRACE, em parceria com o CSR Europe.</p> <p>Mais informação sobre acreditações externas às unidades CUF pode ser encontrada no Relatório Integrado 2019 em “Desempenho Clínico”.</p>	-

	INDICADOR GRI 2016	LOCALIZAÇÃO	ODS
	PERFIL ORGANIZACIONAL		
102-13	Principais adesões a organizações setoriais	<p>Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) – A Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP) é um organismo sem fins lucrativos, apolítico e secularizado, que representa desde 1974 os interesses e valores das unidades de saúde portuguesas de natureza privada. Defende a criação de um sistema de saúde que assuma características de pluralidade de prestação, competitividade, eficiência e liberdade de escolha da unidade de saúde. Ou seja, um estado garantia com a intervenção do mercado. Mais informação em: http://www.aphp-pt.org/</p> <p>Health Cluster Portugal - Pólo de competitividade da saúde tem como objeto principal a promoção e o exercício de iniciativas e atividades tendentes à consolidação de um polo nacional de competitividade, inovação e tecnologia de vocação internacional e, bem assim, tendo presentes requisitos de qualidade e profissionalismo, promover e incentivar a cooperação entre as empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde. Mais informação em: http://healthportugal.com/</p> <p>Conselho Estratégico Nacional de Saúde - Confederação Empresarial de Portugal – É um órgão de consulta da CIP que tem por objetivo elaborar recomendações e pareceres, e submeter ao conselho geral e/ou direção sobre matérias do interesse da área da saúde, enquanto setor económico relevante.</p>	-
102-45	Lista de todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização	Relatório de Demonstrações Financeiras 2019	-
102-46	Processo adotado para definição do conteúdo do relatório e os limites dos aspetos	Relatório Integrado 2019: Perfil do Relatório e indicador 102-47	-

INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
ASPETOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES			
102-47	Lista dos tópicos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Relatório Integrado 2019 2.5 Diálogo com as partes interessadas	-
102-48	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	Relatório Integrado 2019 Perfil do Relatório	-
102-49	Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores	Relatório Integrado 2019 2. Sobre a José de Mello Saúde Em 2019 a José de Mello Saúde reforçou as suas aspirações de consolidação da sua rede, inaugurando o Hospital CUF Sintra e abrindo o bloco operatório da Clínica CUF Almada. O reforço da estratégia de crescimento materializou-se ainda na construção do futuro Hospital CUF Tejo e de expansão dos Hospitais CUF Torres Vedras e CUF Sintra. No dia 31 de agosto findou o contrato da parceria público-privada do Hospital de Braga.	-
ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS			
102-40	Lista de grupos de stakeholders da organização	Relatório Integrado 2019: 2.5 Diálogo com as partes interessadas	-
102-42	Base para identificação e seleção de stakeholders	Relatório Integrado 2019: 2.5 Diálogo com as partes interessadas	-
102-43	Tipo de abordagem adotada para envolver os stakeholders, inclusive a frequência do envolvimento por tipo e por grupo de stakeholder	Relatório Integrado 2019: 2.5 Diálogo com as partes interessadas	-
102-44	Temas-chave e preocupações identificadas pelos stakeholders como resultado do processo de envolvimento e as medidas adotadas pela organização no tratamento das mesmas	Relatório Integrado 2019: 2.5 Diálogo com as partes interessadas. A José de Mello Saúde realiza inquéritos regulares aos clientes que visitaram as suas unidades no mês anterior, através de uma plataforma independente. Estes inquéritos incluem o <i>Net Promoter Score</i> , Satisfação global, questões sobre avaliação das várias equipas, bem como áreas prioritárias sobre experiência do cliente. Os resultados de satisfação global da José de Mello Saúde em 2019 têm um valor médio de 82%.	-















INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
PERFIL DO RELATÓRIO			
102-50	Período coberto pelo relatório	Relatório Integrado 2019 – Perfil do Relatório	-
102-51	Data do relatório anterior mais recente	Relatório Integrado 2019 – Perfil do Relatório	-
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Relatório Integrado 2019 – Perfil do Relatório	-
102-53	Contatos para questões relativas ao relatório ou ao seu conteúdo	Relatório Integrado 2019 – Perfil do Relatório	-
102-54	Opção “de acordo” escolhida pela organização e respetivo índice do conteúdo da GRI	Em 2017 foi feita a transição para a GRI <i>Standards</i> 2016 para a opção “De acordo-Essencial”, encontrando-se na presente tabela a respetiva correspondência com a mesma. O âmbito dos indicadores reportados neste relatório corresponde às empresas cuja gestão é controlada pela José de Mello Saúde.	-
102-55	Índice GRI	Relatório de Sustentabilidade tabela da página 4 à página 14	-
102-56	Política e prática correntes adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	A informação reportada no relatório - quer resulte de medições, cálculos ou estimativas - foi sujeita à verificação externa, por uma entidade independente, a <i>Ernst & Young Audit & Associados - SROC, SA</i> . No final deste documento encontra-se a declaração de verificação emitida por esta entidade.	-
GOVERNO			
102-18	Estrutura de governo da organização, incluindo comités ao mais alto nível de governo responsáveis por tarefas específicas, tais como a definição da estratégia ou a supervisão da organização	Relatório Integrado 2019 – Governo de Sociedade: 1. Modelo de governo; 2. Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização.	-
102-19	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governo em relação aos tópicos económicos, ambientais e sociais. Se a consulta for delegada a outras estruturas, órgãos ou pessoas, indique a quem e quaisquer processos existentes de <i>feedback</i> para o mais alto órgão de governo	Relatório Integrado 2019: 2.5 Diálogo com as partes interessadas.	-
102-22	Composição do Conselho de Administração e das suas comissões	Relatório Integrado 2019 – Governo de Sociedade: 1. Modelo de Governo.	 

	INDICADOR GRI 2016	LOCALIZAÇÃO	ODS
GOVERNO			
102-23	Presidente do Conselho de Administração é, simultaneamente, um diretor executivo (e, nesse caso, qual a sua função ao nível da administração da organização e as razões para esta composição)	Relatório Integrado 2019 – Governo de Sociedade: 1. Modelo de Governo. 2. Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização.	
ÉTICA E INTEGRIDADE			
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e ética	Relatório Integrado 2019: 2. Sobre a José de Mello Saúde. Governo da Sociedade: 2. Composição e competências dos órgãos de administração e fiscalização.	
TEMA MATERIAL: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA Formas de Gestão (103) : 103-1) Relatório Integrado 2019 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas 103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2019 – Introdução; Relatório Integrado 2019 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.1 Desempenho económico			
ASPETO: DESEMPENHO ECONÓMICO			
201-1	Valor económico direto gerado e distribuído	Relatório de Sustentabilidade 2019	    
201-2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	Relatório de Sustentabilidade 2019	
201-4	Benefícios financeiros significativos recebidos do governo	Relatório de Sustentabilidade 2019	

INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
ASPETO: PRESENÇA NO MERCADO			
202-1	Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>1</div><div>ERADICAÇÃO DA POBREZA</div><div>5</div><div>IGUALDADE DE GÊNERO</div><div>8</div><div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</div></div>
202-2	Percentagem da gestão de topo recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>8</div><div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</div></div>
TEMA MATERIAL: ÉTICA E CADEIA DE VALOR Formas de Gestão (103) : 103-1) Relatório Integrado 2019 - 2.5 Diálogo com as partes interessadas 103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2019 – Introdução			
ASPETO: PRÁTICAS DE <i>PROCUREMENT</i>			
204-1	Proporção de despesas com fornecedores locais	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>12</div><div>PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</div></div>

INDICADOR GRI 2016	LOCALIZAÇÃO	ODS
TEMA MATERIAL: ECOEFICIÊNCIA Formas de Gestão (103) : 103-1) Relatório Integrado 2019 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas 103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2019 – Introdução; Relatório Integrado 2019 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.4 Desempenho ambiental		
ASPETO: ENERGIA		
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Relatório de Sustentabilidade 2019
302-3	Intensidade energética	Relatório de Sustentabilidade 2019
302-4	Redução do consumo de energia	Relatório de Sustentabilidade 2019
ASPETO: ÁGUA		
303-1	Total de consumo de água segmentado por fonte	Relatório de Sustentabilidade 2019
303-3	Volume total e percentagem de água reciclada e reutilizada	Relatório de Sustentabilidade 2019

INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
ASPETO: EMISSÕES			
305-1	Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>3 SAÚDE DE QUALIDADE</div><div>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</div><div>13 AÇÃO CLIMÁTICA</div><div>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</div><div>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</div></div>
305-2	Emissões indiretas de GEE (Âmbito 2)	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>3 SAÚDE DE QUALIDADE</div><div>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</div><div>13 AÇÃO CLIMÁTICA</div><div>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</div><div>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</div></div>
305-4	Intensidade carbônica	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</div><div>13 AÇÃO CLIMÁTICA</div><div>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</div><div>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</div></div>
305-7	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>3 SAÚDE DE QUALIDADE</div><div>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</div><div>13 AÇÃO CLIMÁTICA</div><div>14 PROTEGER A VIDA MARINHA</div><div>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</div></div>
ASPETO: EFLUENTES E RESÍDUOS			
306-2	Total de resíduos por tipo, destino e método de tratamento	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>3 SAÚDE DE QUALIDADE</div><div>6 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</div><div>12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEIS</div><div>13 AÇÃO CLIMÁTICA</div><div>15 PROTEGER A VIDA TERRESTRE</div></div>

INDICADOR GRI 2016	LOCALIZAÇÃO	ODS	
TEMA MATERIAL: ATRAÇÃO E RETENÇÃO DE TALENTO Formas de Gestão (103) : 103-1) Relatório Integrado 2019 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas 103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2019 – Introdução; Relatório Integrado 2019 - 2.3. A José de Mello Saúde em números; 3.3 Desempenho social			
ASPETO: EMPREGO			
401-1	Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região	Relatório de Sustentabilidade 2019	 
401-2	Benefícios oferecidos a colaboradores <i>full-time</i> que não são oferecidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial, por unidades operacionais importantes	Relatório de Sustentabilidade 2019	
401-3	Taxas de retenção e retorno ao trabalho após licença parental, por género	Relatório de Sustentabilidade 2019	 
ASPETO: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO			
403-1	Colaboradores representados em comités de segurança, que ajudem a monitorizar e aconselhar sobre programas de saúde e segurança	Relatório de Sustentabilidade 2019	
403-2	Tipo de lesão e as taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número total de mortes relacionadas com o trabalho, por região e por género	Relatório de Sustentabilidade 2019	 
403-4	Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	Relatório de Sustentabilidade 2019	
ASPETO: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO			
404-1	Média de horas de formação por ano, por colaborador e por categoria	Relatório de Sustentabilidade 2019	  
404-3	Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, avaliações de desempenho	Relatório de Sustentabilidade 2019	 

INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
ASPETO: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES			
405-1	Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>5</div><div>IGUALDADE DE GÉNERO</div></div> <div><div>8</div><div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</div></div>
405-2	Rácio de salário base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>5</div><div>IGUALDADE DE GÉNERO</div></div> <div><div>8</div><div>TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO</div></div> <div><div>10</div><div>REDUÇÃO DAS DESIGNALIDADES</div></div>
TEMA MATERIAL: ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE Formas de Gestão (103) : 103-1) Relatório Integrado 2019 - 2.5 Diálogo com as partes interessadas 103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2019 – Introdução; Relatório Integrado 2019 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.3 Desempenho social			
ASPETO: COMUNIDADES LOCAIS			
413-1	Operações envolvidas com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Relatório de Sustentabilidade 2019	<div><div>1</div><div>ERADICAR A POBREZA</div></div> <div><div>3</div><div>Saúde de Qualidade</div></div> <div><div>17</div><div>PARCERIAS PARA Atingir os Objetivos de Sustentabilidade</div></div>

INDICADOR GRI 2016		LOCALIZAÇÃO	ODS
ASPETO: CONFORMIDADE SOCIOECONÓMICA			
419-1	Valor monetário de multas significativas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos na área económica e social	Relatório de Sustentabilidade 2019	
TEMA MATERIAL: QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE Formas de Gestão (103) : 103-1) Relatório Integrado 2019 - 2.5. Diálogo com as partes interessadas 103-2 e 103-3) Relatório de Sustentabilidade 2019 – Introdução; Relatório Integrado 2019 - 2.3 A José de Mello Saúde em números; 3.2 Desempenho clínico			
ASPETO: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE			
416-1	Avaliação dos impactes de saúde e segurança das categorias de produtos e serviços	Relatório de Sustentabilidade 2019	-
ASPETO: ROTULAGEM E MARKETING			
417-1	Requisitos de informação e rotulagem de produtos e serviços	Relatório de Sustentabilidade 2019	 
ASPETO: PRIVACIDADE DO CLIENTE			
418-1	Número total de reclamações comprovadas relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Relatório de Sustentabilidade 2019	

Indicadores GRI

Todos os indicadores GRI 2016 Standards foram submetidos a verificação externa. As formas de gestão genérica dos indicadores podem ser consultadas através dos indicadores 103 - abordagens de gestão - na introdução deste documento, bem como através da informação indexada na Tabela GRI.

CATEGORIA ECONÓNIMA

Aspeto: Desempenho Económico

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído (Milhões de Euros)

	2019	2018
Valor económico gerado	701,5	683,1
Receitas	701,5	683,1
Valor económico direto distribuído	638	656,4
Remunerações	211,4	225,4
Dividendos	-	17,7
Pagamentos ao estado	34,4	25,7
Comunidades	0,1	0,2
Custos operacionais	392,1	387,4
Valor económico direto retido	63,5	26,7

201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades relacionados com as alterações climáticas

Na José de Mello Saúde não existe ainda uma estratégia de gestão de risco específica para lidar com as alterações climáticas. No entanto, alguns parâmetros que impactam a atividade normal da empresa estão vertidos no atual modelo de gestão de risco.

201-4 Benefícios financeiros significativos recebidos do Governo

A José de Mello Saúde não recebeu nenhum apoio financeiro significativo do governo durante o exercício de 2019.



Aspeto: Presença no Mercado

202-1 - Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa

Dada a existência de uma grande diversidade de horários foram considerados para efeitos de cálculo apenas os três horários mais representativos na população existente (35, 36 e 40 horas) e os seguintes regimes de trabalho: "Regime Misto"; "Permanentes"; "Contratados", "Funcionários Públicos" e "Órgãos Sociais".

Horários	35		36		40	
Género	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Salário mais baixo da organização	525,0	525,0	540,0	540,0	600,0	600,0
S.M.N ajustado pelo PNT	525,0	525,0	540,0	540,0	600,0	600,0
Rácio	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00

Concluímos da análise que para os horários mais representativos, a remuneração mínima auferida corresponde ao S.M.N., tomando como referência as 40 horas como o período normal de trabalho semanal.

Fórmulas:

Cálculo do Salário Mínimo Nacional (S.M.N.) é ajustado pelo período normal de trabalho (PNT), de acordo com Artigo 271.º do código de trabalho.

Cálculo do valor da retribuição horária: O valor da retribuição horária é calculado segundo a seguinte fórmula: $(R_m \times 12) : (52 \times n)$, sendo "Rm" o valor da retribuição mensal e "n" o período normal de trabalho semanal, definido em termos médios em caso de adaptabilidade.

202-2 – Percentagem da gestão de topo recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes

A José de Mello Saúde tem 100% da sua atividade localizada em Portugal, pelo que, entende-se como "local" neste contexto o país. A totalidade do Conselho de Administração da José de Mello Saúde é de nacionalidade portuguesa.

Aspeto: Práticas de Procurement

204-1 - Proporção de despesas com fornecedores locais

A José de Mello Saúde tem 2.608 fornecedores dos quais 2.486 têm NIF português o que corresponde a 95% dos fornecedores. O volume de despesas com fornecedores locais é de 507 727 250,76 euros o que representa 99% do volume total.



CATEGORIA AMBIENTAL

Aspeto: Energia

302-1 - Consumo de energia dentro da organização

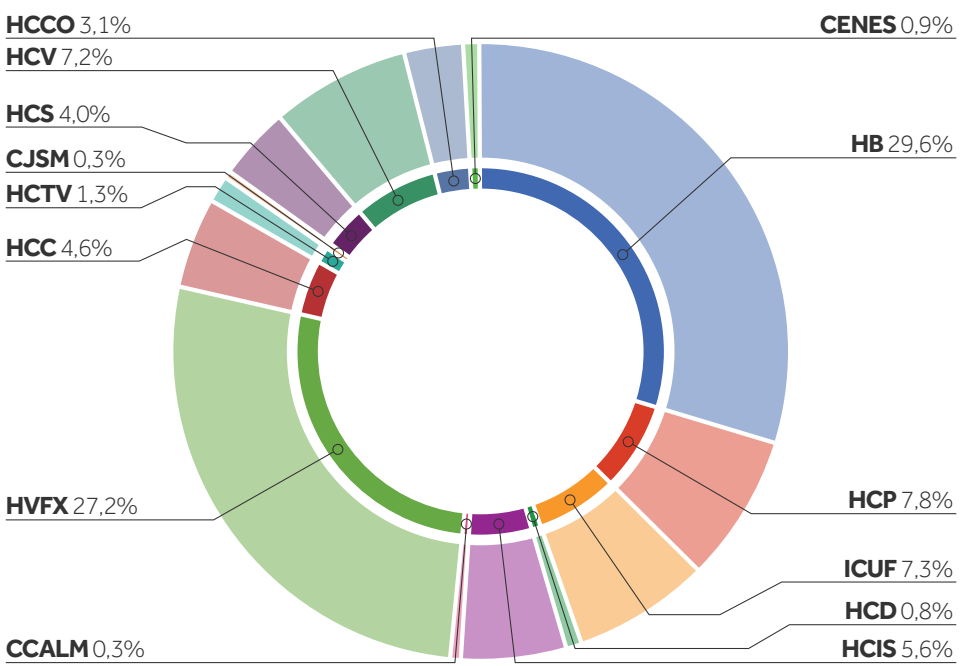
Em 2019, o consumo total de energia da José de Mello Saúde foi de 85 172 MWh: 59% diz respeito ao consumo de eletricidade, 28% consumo de gás e 13% de entalpia, representando este total uma diminuição de 5,5% face ao consumo de 2018. Dos valores apurados estão excluídos do âmbito os consumos de energia relativos ao consumo de gasóleo nos testes dos geradores de emergência, e os consumos de combustível associados à frota controlada pela José de Mello Saúde.



Gás Natural

O gás natural é a fonte de energia principal utilizada nos sistemas de climatização das unidades José de Mello Saúde, sendo utilizado principalmente para aquecimento de águas quentes sanitárias, para o sistema de AVAC e no abastecimento às cozinhas. O consumo global de gás natural em 2019 foi de 24 162 605 kWh, o que representou uma diminuição de 19,7% face ao ano anterior e, em termos comparáveis – ou seja, excluindo o efeito da saída do Hospital de Braga a 31/08/2019 –, a diminuição foi de 9,8% em relação a 2018.

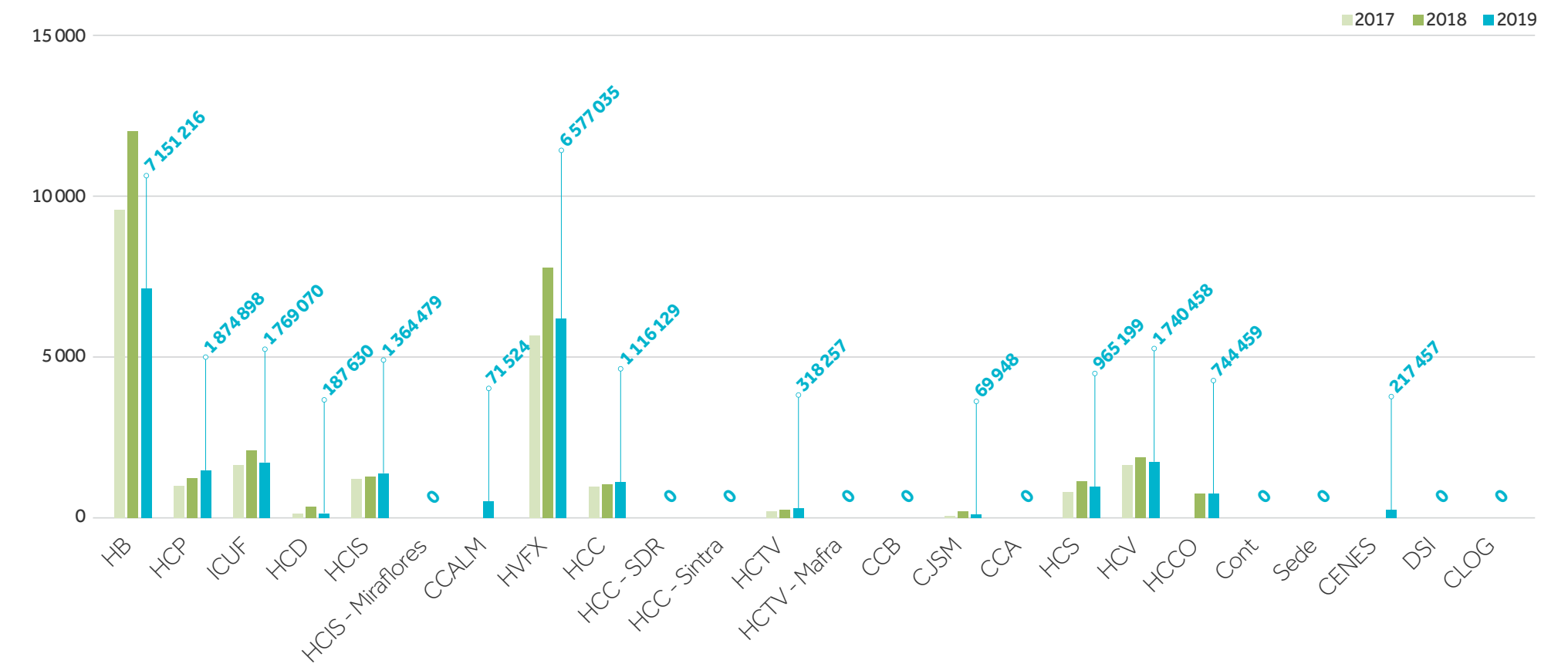
Consumo de gás - 2019 (kWh)



Em virtude da passagem do Hospital de Braga para a gestão pública a 1 de Setembro de 2019, era esperada uma redução drástica dos consumos de gás no universo das unidades geridas pela José de Mello Saúde. A importância do Hospital de Braga na gestão desta *utility* é tal que, mesmo contabilizados apenas os 8 meses sob gestão do Grupo, esta unidade manteve-se como a maior consumidora. A redução conseguida teve, porém, uma abrangência maior: o Hospital Vila Franca de Xira reduziu os seus consumos em 15,1%, o Instituto CUF Porto em 15,9% e a Clínica CUF São João da Madeira em 66,7%. Apenas o Hospital CUF Porto apresentou um aumento significativo (44,6%), ainda assim insuficiente para contrariar a descida geral dos consumos no grupo.

Pode analisar-se no gráfico abaixo a variação dos consumos de gás nas diversas unidades do grupo:

Variação no Consumo de Gás (MWh)



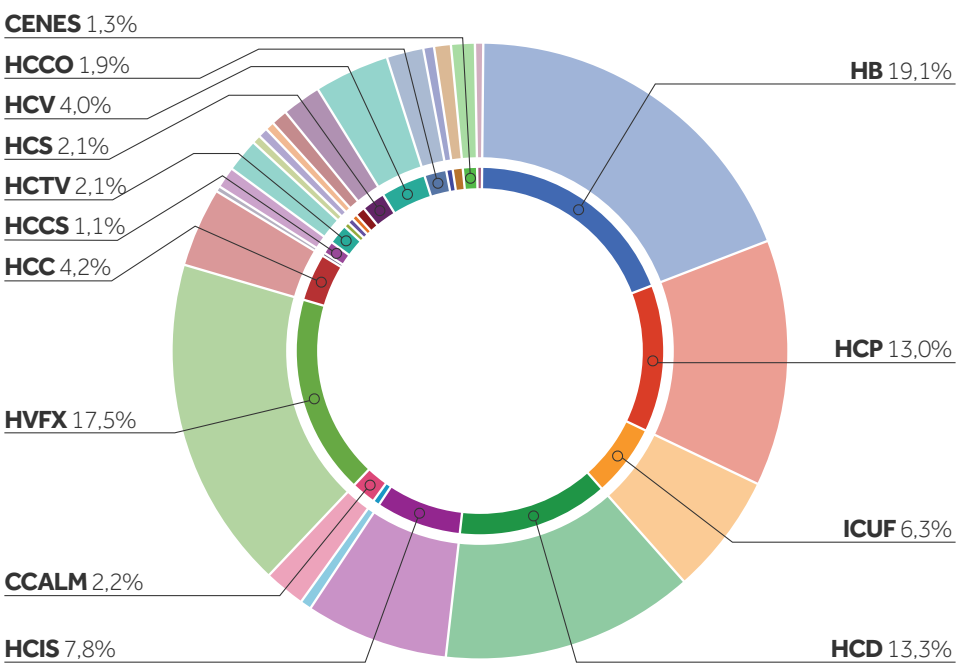
Eletricidade

A eletricidade é a principal fonte de energia utilizada nas unidades da José de Mello Saúde, sendo o consumo global de energia indireta primária em 2019 de 50 364 306 kWh.

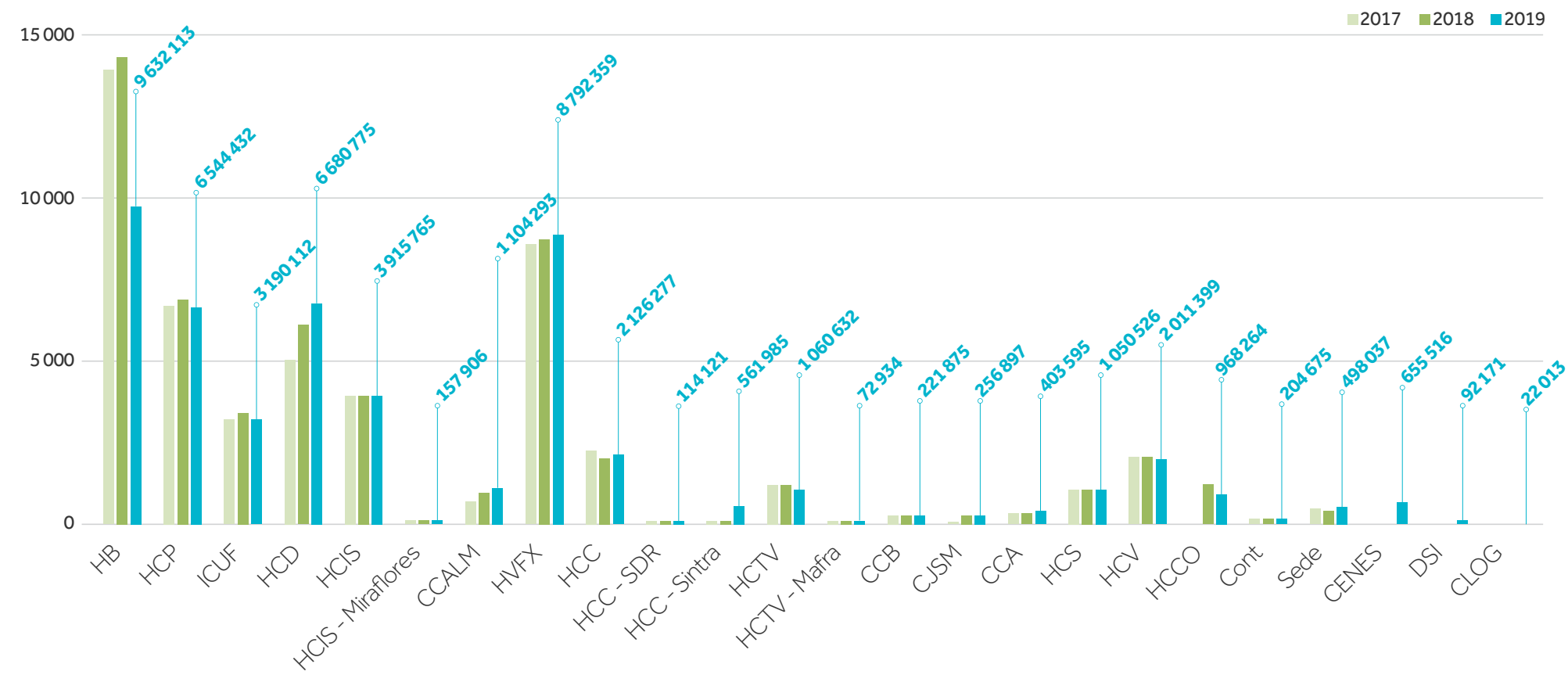
Os maiores consumidores de energia eléctrica em 2019 foram o Hospital de Braga (19,1%) e o Hospital Vila Franca de Xira (17,5%).

Pode-se analisar no gráfico abaixo a distribuição dos consumos totais de eletricidade nas diversas unidades do grupo:

Consumo de electricidade - 2019 (MWh)



Variação no Consumo de Electricidade (MWh)



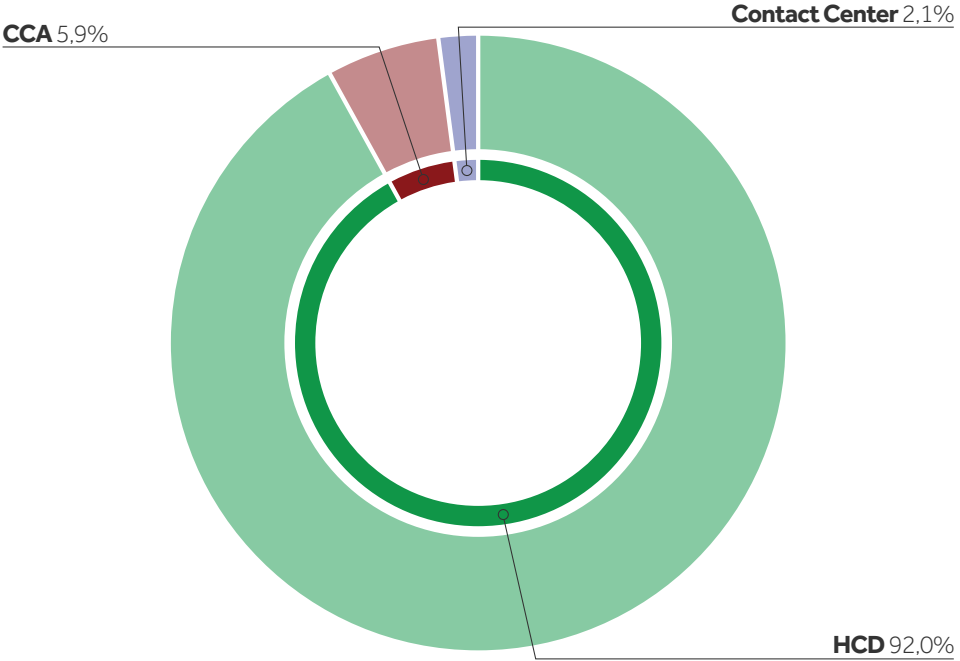
A José de Mello Saúde abriu, em 2019, a primeira fase do Hospital CUF Sintra que oferece serviços de consultas, imagiologia e um atendimento permanente. Passou a integrar, em 2019, um centro logístico e uma central de esterilização que servem as várias unidades do grupo. Adicionalmente, contabiliza em 2019 um polo criado para a Direção de Sistemas de Informação, constituído por dois pisos de um edifício de escritórios. Por outro lado, a José de Mello Saúde deixou de gerir o Hospital de Braga a 31 de agosto de 2019 e, por consequência, não contabiliza neste exercício os meses de setembro a dezembro nessa unidade.

No cômputo geral, registou-se uma redução absoluta do consumo de eletricidade em 5,6% em relação a 2018, porém, comparando o despenho em pressupostos equivalentes – períodos de funcionamento homólogos, nas mesmas unidades – verifica-se a estabilização dos consumos (+0,3% face a 2018), resultado dos efeitos opostos do aumento de produção das unidades e do aumento de eficiência na gestão desta *utility*.

Entalpia

No que respeita à entalpia – utilização de água quente e gelada nos circuitos de AVAC e águas quentes sanitárias, apenas existente no Hospital CUF Descobertas, na Clínica CUF Alvalade e no CUF *Contact Center* –, o consumo total em 2019 foi 10 645 180 KWh tendo-se verificado um aumento de 36,6%, resultado do ano inteiro de funcionamento do edifício 2 do Hospital CUF Descobertas (havia sido inaugurado em Julho de 2018).

Consumo de Entalpia - 2019 (kWh)



302-3- Intensidade energética

A Intensidade Energética da José de Mello Saúde, no ano de 2019, foi de 304,2 kWh/m2 de área útil. Para o cálculo deste indicador foram usados, como numerador os consumos de eletricidade, gás e entalpia no grupo e, como denominador, a área útil de construção climatizada de acordo com os valores calculados nos Certificados Energéticos das várias unidades. O valor aumenta em relação a 2019 (7,5%) por via do fim do contrato de gestão do Hospital de Braga que representa uma diminuição de área de cerca de 37.000 m2 (atendendo à proporção

Embora sejam estabelecidos no presente relatório outras análises de rácios, a área útil é o único denominador comum a todas as unidades pelo que foi utilizado nesta análise. Para manter a coerência dos rácios em face do término do contrato de gestão do Hospital de Braga, utilizou-se a área deste hospital dividida pelo número de meses em que o contrato vigorou. De referir também que apenas a energia consumida dentro da organização foi considerada.

302-4- Redução do consumo de energia

No seguimento da estratégia de redução dos consumos energéticos e aumento da sustentabilidade da atividade, as novas unidades – incluindo a inaugurada em 2019, o Hospital CUF Sintra – são dotadas de soluções de alta eficiência, tanto na área da climatização, como na da iluminação e outras, que permitem enfrentar o desafio de fazer mais e melhor gastando menos recursos. Soluções implementadas como a Gestão Técnica Centralizada (GTC), caldeiras de condensação, *chillers* com recuperação de calor, para enumerar alguns, são uma mais valia na salvaguarda da eficiência num contexto de alterações climáticas.

Para além da adoção destas tecnologias, o grupo José de Mello Saúde iniciou em 2019 um projeto abrangente de colocação de painéis solares fotovoltaicos nas coberturas das suas unidades, atualmente em fase de planeamento, para que seja possível, a curto prazo, produzir energia para autoconsumo. Esta medida, além de providenciar um uso mais racional dos recursos disponíveis, permite prevenir a emissão de gases com efeito de estufa para além do já conseguido com a contratação direta, com efeitos a 1 de Setembro de 2019, do fornecimento de eletricidade para a maioria das unidades a um parque solar fotovoltaico. Todas estas medidas espelham o compromisso do grupo José de Mello Saúde para com a sustentabilidade dos seus edifícios a curto, médio e longo prazo.

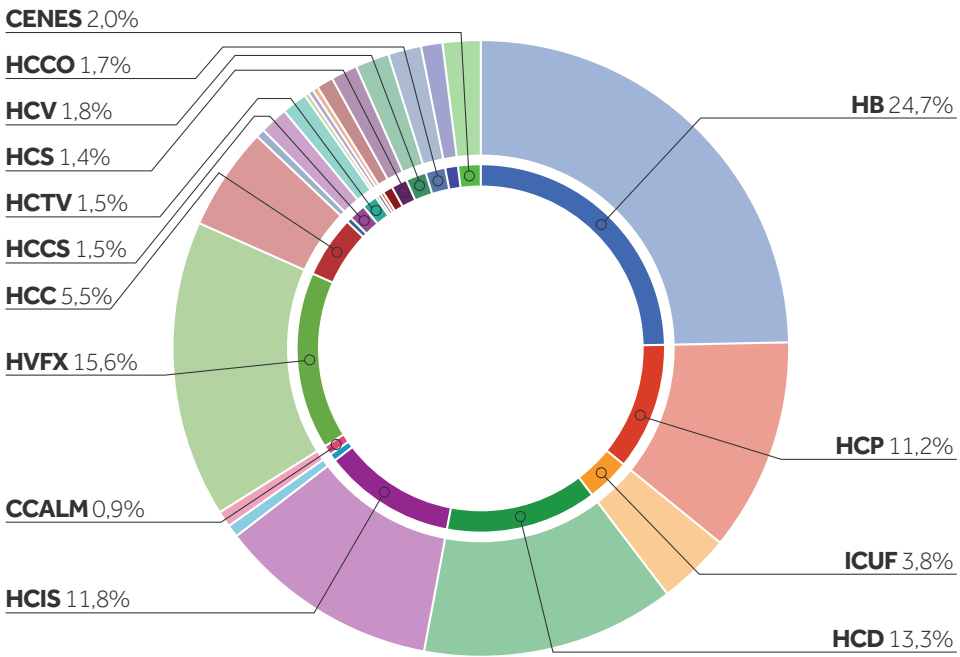
Aspeto: Água

303-1- Total de consumo de água segmentado por fonte

O consumo total de água, em 2019, nas unidades José de Mello Saúde foi de 374 559 m³.

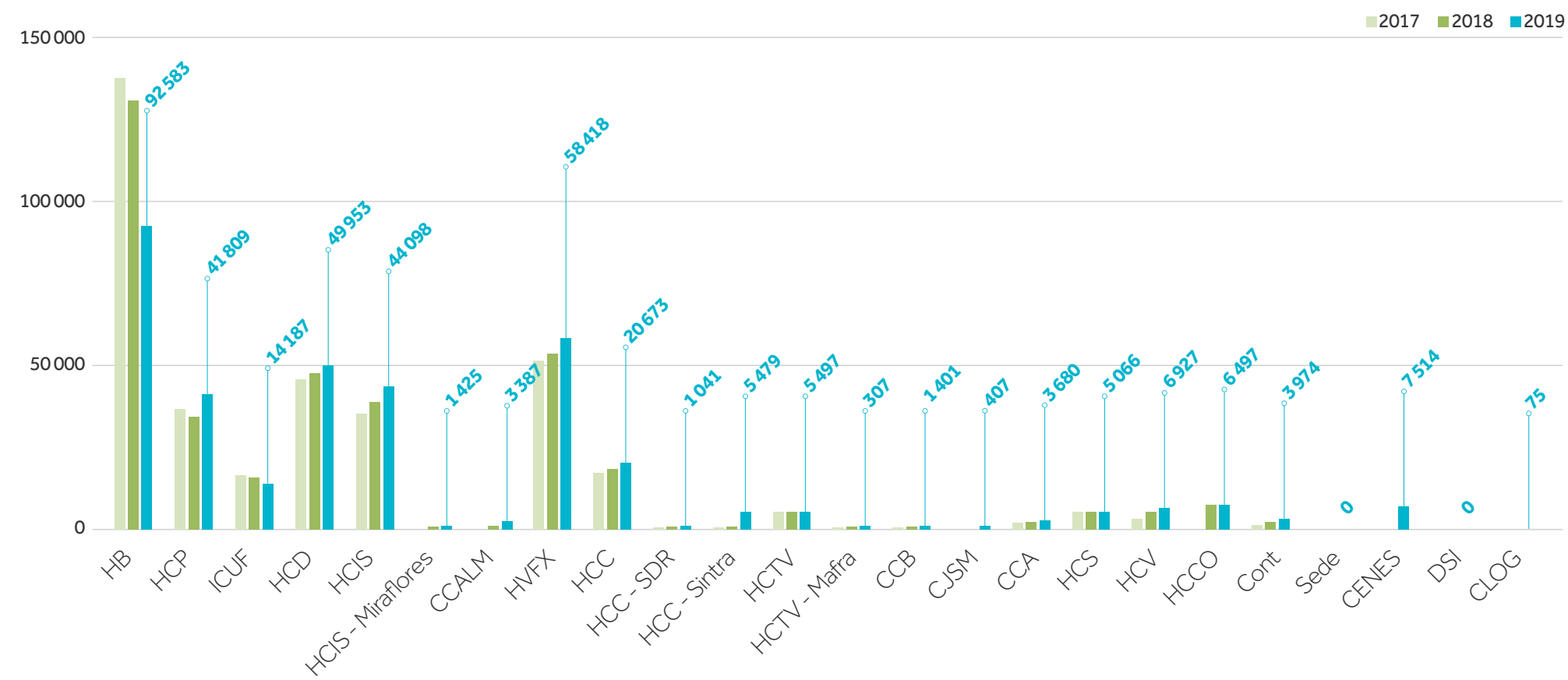
As Unidades com maior peso são o Hospital de Braga (24,7%), Hospital Vila Franca de Xira (15,6%) e CUF Descobertas (13,3%).

Consumo de Água - 2019 (kWh)



Pode analisar-se no gráfico abaixo a variação dos consumos de água nas diversas unidades:

Variação no Consumo de Água (m³)



No global, verificou-se a manutenção dos consumos de água (-0,1%). Em termos comparáveis – ou seja, excluindo o efeito da saída do Hospital de Braga a 31/08/2019 e as novas unidades –, existiu um aumento de 8,3% em relação a 2018, que traduz as necessidades crescentes de consumo de água para assegurar a sua qualidade a nível microbiológico, em todas as tipologias de unidade.

303-3 – Volume total e percentagem de água reciclada e reutilizada

Os Hospitais de Braga e Vila Franca de Xira possuem reservatórios para onde é encaminhado parte do volume de águas recolhido pela rede de recolha de águas pluviais do edifício. As mesmas são posteriormente utilizadas para rega. Os volumes dos depósitos, 170 m³ e 132 m³ respectivamente, permitem armazenar para sensivelmente 3 dias de rega em tempo de Verão.

Aspeto: Emissões

305-1 - Emissões diretas de GEE

O valor global de emissões diretas de gases com efeito de estufa da José de Mello Saúde foi de 4 445 tonCO₂ em 2019. Verificou-se uma diminuição das emissões diretas de CO₂ em 13,7% em relação a 2018. Esta diminuição foi conseguida através da diminuição do consumo de gás.

Os valores das emissões indicadas foram apurados com base no total das faturas entregues pelos prestadores, utilizando o fator de emissão indicado pelos fornecedores.

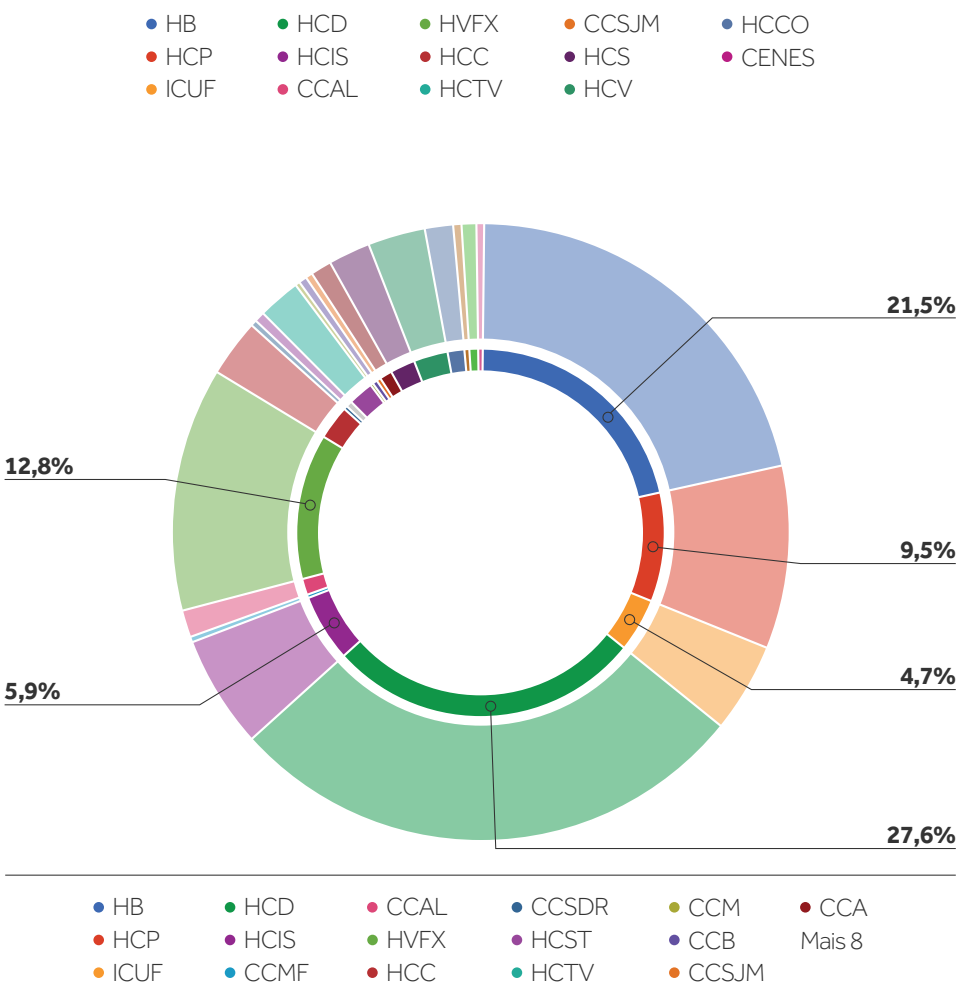
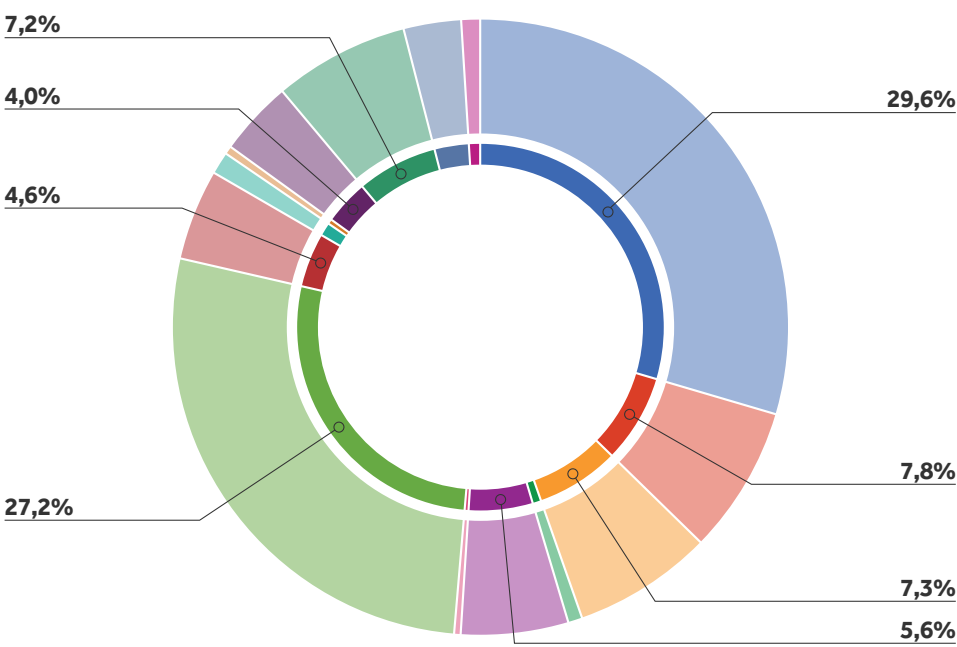
Dos valores apurados estão excluídos do âmbito os consumos de energia relativos ao consumo de gasóleo nos testes dos geradores de emergência, e os consumos de combustível associados à frota controlada pela José de Mello Saúde. Estão também excluídos do âmbito de reporte as emissões decorrentes das recargas de gases fluorados com efeito de estufa.

Podemos analisar no gráfico ao lado a contribuição de cada consumo para o total de emissões diretas de CO₂ em cada unidade.

305-2 - Emissões indiretas de GEE

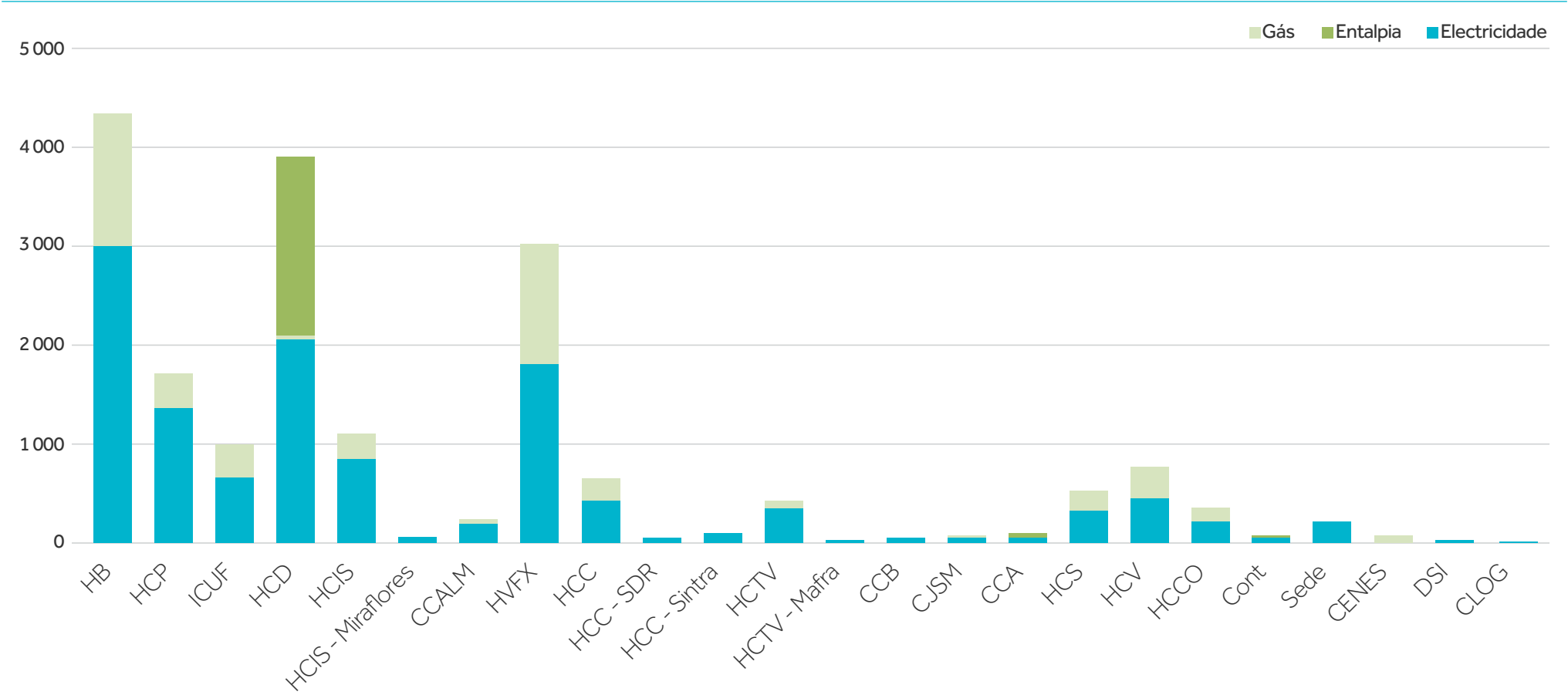
O valor global de emissões indiretas de gases com efeito de estufa da José de Mello Saúde foi de 13 982 tonCO₂ em 2019, de acordo com o método de contabilização "market-based". Os valores das emissões indicadas foram apurados com base no total das faturas entregues pelos prestadores, sendo o coeficiente para cálculo das emissões de CO₂ equivalente fornecido pelos prestadores no caso da eletricidade e, no caso de consumos de entalpia, através de cálculo, utilizando o fator de emissão indicado pelos fornecedor Climaespaço, no caso do Hospital CUF Descobertas, e pelo produto do coeficiente de conversão em energia primária (Despacho nº 14076/2010) com o valor de emissão específica da energia primária (ADENE).

Verificou-se uma diminuição das emissões indiretas de CO₂ em 30,5% em relação a 2018. Esta diminuição foi conseguida pela entrada em vigor, a 1 de Setembro, de um *Power Purchase Agreement* (PPA) com um parque solar. A partir dessa data, toda a energia elétrica consumida nas unidades da José de Mello Saúde, à exceção do Hospital CUF Descobertas, Hospital CUF Torres Vedras e Hospital CUF Santarém, foi fornecida em exclusivo por um parque solar fotovoltaico, sendo essa fonte de energia livre de emissões de CO₂.



Podemos analisar no gráfico abaixo a contribuição de cada fonte de energia para o total de emissões diretas e indiretas de CO₂ em cada unidade.

Emisões totais de CO2 (ton) - diretas + indiretas



305-4 – Intensidade carbónica

A Intensidade Carbónica da José de Mello Saúde, no ano de 2019, foi de 66,3 kgCO₂/m² de área útil. Para o cálculo deste indicador foram usados, como numerador os consumos de eletricidade, gás e entalpia no grupo e, como denominador, a área útil de construção climatizada de acordo com os valores calculados nos Certificados Energéticos das várias unidades. Este valor apresenta uma diminuição em relação a 2018 na ordem dos 16%.

Embora sejam estabelecidos no presente relatório outras análises de rácios, a área útil é o único denominador comum a todas as unidades pelo que foi utilizado nesta análise. De referir também que apenas a energia consumida dentro da organização foi considerada.

305-5 - Iniciativas para a redução das emissões de GEE e reduções registadas

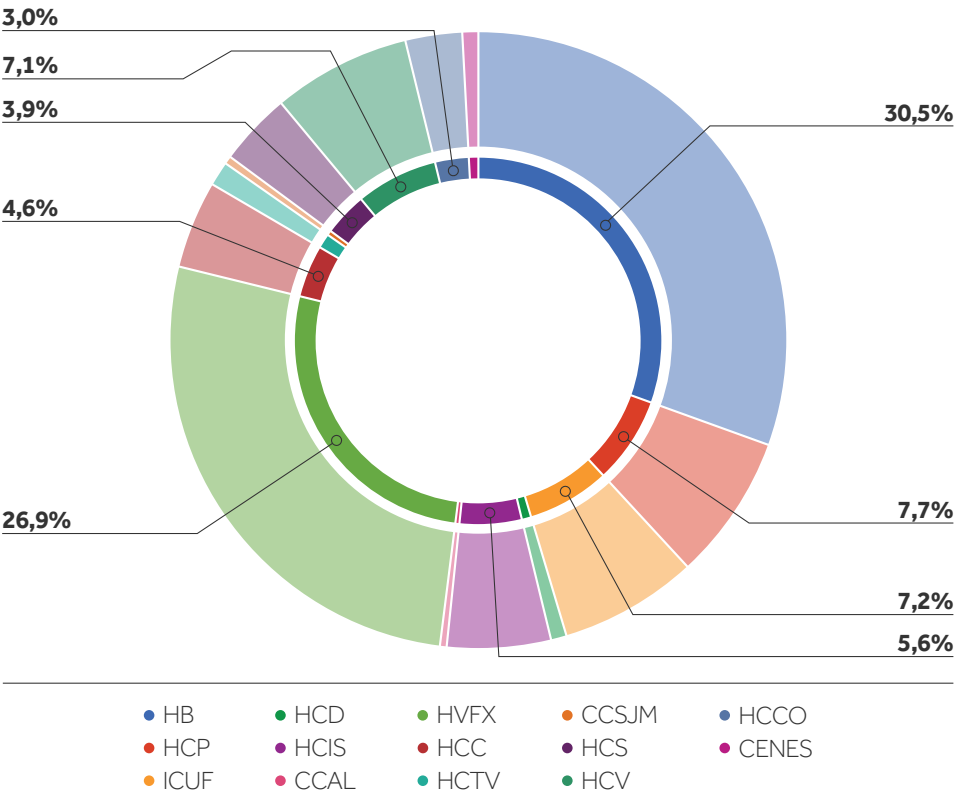
A José de Mello Saúde desenvolveu em 2019 uma parceria que lhe permitiu, através de um PPA com um parque solar fotovoltaico, uma redução muito significativa de emissões de gases com efeito de estufa (ver resposta ao indicador EN7). A entrada em funcionamento do referido parque solar deu-se a 1 de Setembro de 2019, e até ao final do ano foi possível deixar de emitir, por essa via, cerca de 2,7 Quilotoneladas de CO₂ para a atmosfera.

305-7- NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso

Os valores de SO_x emitidos nas unidades da José de Mello Saúde são desprezáveis, uma vez que o Gás Natural contém um teor de enxofre que permite assumir como nula a emissão de GEE.

O valor total de emissões de NO_x foi de 5853kg sendo considerado para este cálculo o consumo de Gás Natural nas unidades José de Mello Saúde. Assim foram estimadas as emissões de NO_x utilizando o fator de conversão de 67 g/GJ, indicado pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Nota: apenas estão incluídas as emissões decorrentes do uso de Gás Natural, sendo esta a utilização de energia mais significativa neste âmbito. Não são contabilizadas as decorrentes do uso de combustível da frota da JMS.



Aspeto: Efluentes e Resíduos

306-2- Total de resíduos por tipo, destino e método de tratamento

Os Resíduos Hospitalares são divididos em:

Resíduos Hospitalares Não Perigosos (Inclui o Grupo I e II)

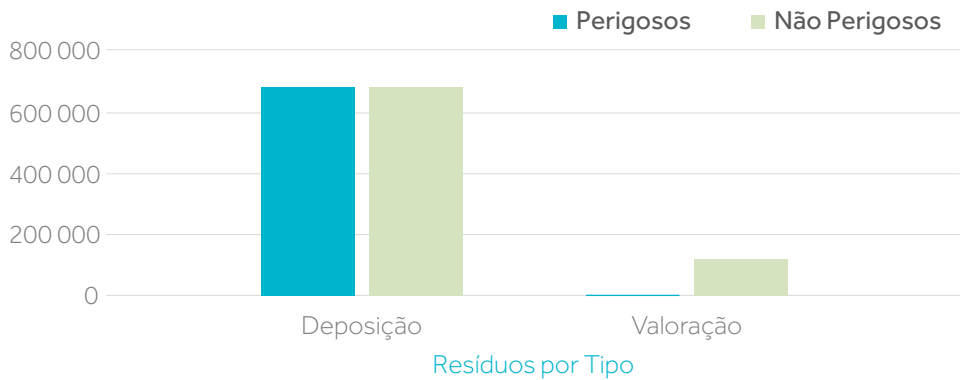
- Grupo I (Resíduos Equiparados a Urbanos) - Exemplo: Resíduos provenientes dos serviços gerais, como gabinetes, salas de reuniões, salas de convívio, instalações sanitárias, vestiários, etc.
- Grupo II (Resíduos Hospitalares Não Perigosos) - Exemplo: Material ortopédico: talas, gessos e ligaduras gessadas não contaminadas e sem vestígio de sangue; fraldas e resguardos não contaminados e sem vestígios de sangue, embalagens vazias de medicamentos (frascos-ampola, blisters, etc.), ou de produtos de uso clínico ou comum com exceção dos incluídos no Grupo III e IV.

Resíduos Hospitalares Perigosos (Inclui o Grupo III e IV)

- Grupo III (Resíduos Hospitalares de Risco Biológico) - Exemplo: Todos os resíduos contaminados provenientes de quartos ou enfermarias de doentes infecciosos ou suspeitos, de unidades de hemodiálise, de blocos operatórios, de salas de tratamento, de salas de autópsia e de anatomia patológica.
- Grupo IV (Resíduos Hospitalares de Risco Específico) - Exemplo: Peças anatómicas identificáveis (amputações), fetos e placentas; materiais cortantes e perfurantes, produtos químicos e fármacos rejeitados, citostáticos e todo o material utilizado na sua manipulação e administração.

Nota: Resíduos reportados de acordo com o MIRR da José de Mello Saúde. Não é contabilizado o total de resíduos equiparados a urbanos recolhidos pelos serviços de recolha municipal generalizada, por dificuldade de recolha desta informação.

Resíduos por Tipo	Total Deposição	Total Valorização	Total
Total Perigosos	693249	0	693249
Total não perigosos	692563	125926	818489
Total	1385812	125926	3023476



CATEGORIA SOCIAL

Aspeto: Emprego

401-1 - Número total e taxas de novas contratações e rotatividade de empregados por faixa etária, género e região.

Entradas	2460
Saídas	4764
Empregados no Final do Período	6615
Taxa de Novas Contratações	37,2%
Taxa de Saída	72%
Taxa de Rotatividade	54,6%
Entradas	
Feminino	1.991
Masculino	469
Região	
Norte	660
Sul	1800
<30 anos	
Feminino	967
Masculino	233
30-50 anos	
Feminino	870
Masculino	212
>50 anos	
Feminino	154
Masculino	24



Taxa de novas contratações	
Feminino	30,1%
Masculino	7,1%
<30 anos	18,1%
30-50 anos	16,4%
>50 anos	2,7%
Total	37,2%
Saídas	
Feminino	3712
Masculino	1052
Região	
Norte	3310
Sul	1454
<30 anos	
Feminino	1048
Masculino	258
30-50 anos	
Feminino	2072
Masculino	603
>50 anos	
Feminino	592
Masculino	191

Taxa de saída	
Feminino	56,1%
Masculino	15,9%
<30 anos	19,7%
30-50 anos	40,4%
>50 anos	11,8%
Total	72%
Taxa de rotatividade	
Feminino	43,1%
Masculino	11,5%
<30 anos	17,2%
30-50 anos	26,8%
>50 anos	7,1%
Total	54,6%

401-2 - Benefícios oferecidos a colaboradores *full-time* que não são oferecidos a colaboradores temporários ou a tempo parcial, por unidades operacionais importantes

Apenas os colaboradores com contrato individual de trabalho e antiguidade mínima de um ano usufruem de seguro de saúde oferecido pela empresa. Destes excluem-se os que tem contrato com as unidades em regime de PPP.



401-3 - Taxas de retenção e de retorno após licença parental, por género

Taxa de retorno	
Feminino	89,2%
Masculino	99,1%
Taxa de retenção	
Feminino	76,6%
Masculino	76,2%
Colaboradores que regressaram ao trabalho após gozo de licença parental no ano de reporte	
Feminino	368
Masculino	113
Colaboradores com gozo de licença parental 2019	
Feminino	413
Masculino	114
Colaboradores que regressaram ao trabalho após a licença de paternidade/maternidade e continuam empregados após 12 meses de trabalho	
Feminino	151
Masculino	32
Colaboradores com com direito a licença parental (n.º)	
Feminino	5 322
Masculino	1 293

Aspeto: Saúde e Segurança no trabalho

403-1 - Colaboradores representados em comités de segurança e saúde, que ajudem a monitorizar e aconselhar sobre programas de saúde e segurança

Cada uma das unidades CUF tem um representante de segurança, higiene e saúde no trabalho, porém não existem comissões formais criadas para acompanhar este tema, estando essa responsabilidade a cargo da SAGIES, empresa que presta esse serviço à José de Mello Saúde.

403-2 - Tipo de lesão e as taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número total de mortes relacionadas com o trabalho, por região e por género

	Feminino		Masculino		Total	
Taxa de Lesões	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa
Acidente de Trabalho	50.514	0,48%	8.495	0,34%	59.009	0,45%

Horas Trabalho Perdidas - Absentismo		
Por Região	Feminino	Masculino
Norte	512.537	42 629
Sul	820 516	80 686
Total	1 333 053	123 314





	Feminino		Masculino		Total	
Tipo de Ausência	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa	Horas Trabalho Perdidas	Taxa
Acidente de Trabalho	50 514	0,48%	8.495	0,34%	59 009	0,45%
Assistência Família	58 581	0,56%	3 266	0,13%	61 847	0,48%
Ausência Autorizada	5 430	0,05%	1 606	0,06%	7 036	0,05%
Ausência Injustificada	29 987	0,29%	9 027	0,36%	39 014	0,30%
Ausência Justificada	5 118	0,05%	75	0,00%	5 193	0,04%
Doença	511 423	4,89%	58 812	2,33%	570 236	4,39%
Greve	6 922	0,07%	1 887	0,07%	8 810	0,07%
Obrigações legais	1 342	0,01%	629	0,02%	1 970	0,02%
Suspensão	3 035	0,03%	23	0,00%	3 058	0,02%
Total	672 353	6,43%	83 820	3,31%	756 173	5,82%

Pressupostos:

A José de Mello Saúde calcula a taxa de lesões com base nas horas de ausência devido a acidentes de trabalho.

Fórmula:

horas de ausência por motivo (ex.: acidente de trabalho) / potencial máximo de trabalho).

Taxa de Absentismo:

Considerou-se que cada FTE corresponde a uma média de 2.080 horas ano (173,33 mês). São excluídas do cálculo das horas de absentismo as licenças relacionadas com casamento, estudo, falecimento, licença parental.

403-4 - Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos

Não existem tópicos relativos a saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos.

Aspeto: Formação e Educação

404-1 Média de horas de formação por ano, por colaborador e por categoria

Em 2019, a José de Mello Saúde realizou 60.115 horas de formação, registando uma média de 9 horas por colaborador.

Por género	N.º Colaboradores	Horas	Média
Feminino	5 323	46 830	8,80
Masculino	1 293	13 285	10,27
Total	6 616	60 115	9,1

Por grupo funcional	Horas		Total	Média
	Feminino	Masculino		
Administrativos	11 616	2 123	13 739	7,8
Auxiliares	8 176	1 109	9 285	6,4
Dirigentes	441	285	726	3,5
Enfermeiros	12 886	2 428	15 314	11,1
Internos	4 439	2 177	6 616	78,8
Médicos	3 964	3 002	6 966	17,0
Órgãos Sociais	6	12	18	0,6
Serviços Gerais	748	363	1 110	2,3
Téc. Diag. Terap.	1 474	583	2 057	4,9
Téc. Sup. Saúde	799	182	982	17,2
Téc. Superiores	2 275	1 023	3 298	10,2
Total	46 824	13 286	60 110	9,1



CURSO ABORDAGEM DA VIA AÉREA

Hospital CUF Santarém

19 de outubro de 2019 | Escola Superior de Saúde de Santarém

DIRETOR DO CURSO
Dr. Renato Cabrita

COMISSÃO CIENTÍFICA E ORGANIZADORA
Dra. Ângela Sá
Dr. Renato Cabrita
Dra. Vânia Simões

DURAÇÃO DO CURSO
18 horas pré-curso (leitura de material formativo e pré-teste)
7 horas letivas em sala de aula com componente hands-on

DESTINATÁRIOS
Todos os profissionais de saúde

INSCRIÇÕES
www.academiacuf.pt
Profissionais JMS: 25€
Profissionais externos: 75€

INFORMAÇÕES
eventos@academiacuf.pt

08h30 Abertura do secretariado

08h45 Apresentação do curso

09h00 Anatomia e fisiologia da via aérea

09h20 Avaliação da via aérea. Preditores de VAD. Otimização básica

09h40 Dispositivos extra-glóticos

10h00 Algoritmos de abordagem da via aérea

10h20 Coffee break

10h40 Abordagem da via aérea em situações especiais: pediatria, gravidez, obesidade e trauma

11h00 Papel do enfermeiro na abordagem da via aérea

11h20 **ESTAÇÕES PRÁTICAS** (30 min. cada)
Ventilação manual com máscara e insuflador manual. Posicionamento. Adjuvantes da via aérea
Máscaras laringeas e tubos laringeos

12h20 Almoço

13h30 Intubação traqueal. Laringoscopia convencional. Video laringoscopia e guias de intubação

13h50 Fibroscopia e intubação vigil

14h10 Cricotirotomia

14h30 **ESTAÇÕES PRÁTICAS** (30 min. cada)
Laringoscopia convencional. Guias de intubação
Videolaringoscópios
Fibroscopia
Cricotirotomia

16h30 Avaliação

17h00 Encerramento

	Horas		
Por unidade	Feminino	Masculino	Total
CCA	423	1	424
CCAL	545	219	764
CCB	312	7	319
CCM	106	23	129
CCMF	83	59	141
CCS	726	135	861
CCSDR	198	12	210
CCSJM	57	1	58
CENES	91	113	203
CLA	57	4	61
CTV	20	11	31
HCC	1 684	407	2 091
HCCO	216	29	245
HCD	5 973	703	6 676
HCIS	3 852	589	4 441
HCP	2 161	711	2 872
HCS	1 039	187	1 226
HCTV	1 551	232	1 783
HCV	1 028	337	1 364
HOT	580	15	595
HVFX	15 796	6 716	22 512
ICUF	400	46	446
JMSH	5	-	5
NOVA	17	-	17
Sagies	408	66	474
RACE	9 501	2 666	12 167
Total	46 824	13 286	60 110

	Horas		
Por tipo	Feminino	Masculino	Média
Comportamental	5 931	1 060	6 991
Gestão	1 363	631	1 994
Técnica	8 970	1 728	10 698
Serviço	30 560	9 867	40 427
Total	46 824	13 286	60 110

Pressupostos:

Consideram-se apenas colaboradores contratados, permanentes, regime misto e funcionários públicos.

404-3 Percentagem de colaboradores que recebem, regularmente, avaliações de desempenho

Total de colaboradores avaliados	4 523
GPS	378
MAPPA	4 145
% colaboradores avaliados	68,37%

Total de colaboradores	4 523	68,37%
Feminino	3 681	69,17%
Masculino	842	65,12%

Total de colaboradores	4523	68,37%
Administrativos	1171	68,37%
Auxiliares	1141	78,31%
Dirigentes	195	92,86%
Enfermeiros	1022	74,17%
Médicos	2	0,49%
Órgãos Sociais		0,00%
Serviços Gerais	309	64,92%
Téc. Diag. Terap.	344	81,13%
Téc. Sup. Saúde	46	80,70%
Téc. Superiores	282	87,31%

68% dos colaboradores da José de Mello Saúde foram abrangidos por um dos sistemas de avaliação existentes - 378 através do GPS (*Global Performance System*) destinado aos quadros de gestão e 4145 através do MAPPA (Modelo, Avaliação, Performance e Potencial Anual), no que respeita aos colaboradores com vínculo à função pública pelo SIADAP. Do total de 6615 colaboradores, 363 têm vínculo À função pública e são avaliados pelo SIADAP. Os restantes 1729 colaboradores não são avaliados porque foram identificados como não tendo critérios para avaliação: Órgãos Sociais, Ausências > 275 dias, Entradas > 31 junho e Médicos. De referir que no caso de novas contratações, só estão sujeitos a avaliação colaboradores que tenham exercido funções por um período mínimo de 6 meses. Nos restantes casos, estão sujeitos a avaliação colaboradores que tenham exercido funções por um período mínimo de 3 meses. Os números não refletem os colaboradores com vínculo contratual de prestação de serviços.



Aspeto: Diversidade e Igualdade de oportunidades

405-1 Composição dos órgãos de governo e discriminação de colaboradores por categoria, por género, faixa etária, associação a grupos minoritários e outros indicadores de diversidade

Informação adicional sobre a composição dos órgãos sociais da José de Mello Saúde pode ser encontrada no Relatório Integrado da José de Mello Saúde, no capítulo do Governo da Sociedade.

Os grupos funcionais mais representativos no universo da José de Mello Saúde desempenham funções de enfermagem, auxiliares de ação médica e administrativas. No que respeita à composição por sexo, a população da José de Mello Saúde é maioritariamente feminina com 80% de colaboradoras para apenas 20% de colaboradores masculinos.

Grupo Funcional	Feminino		Masculino		Total geral	
Administrativos	1 508	85%	261	15%	1 769	27%
Auxiliares	1 284	88%	174	12%	1 458	22%
Dirigentes	122	58%	88	42%	210	3%
Enfermeiros	1 151	84%	227	16%	1 378	21%
Internos	57	68%	27	32%	84	1%
Médicos	259	63%	150	37%	409	6%
Órgãos Sociais	6	21%	22	79%	28	0%
Serviços Gerais	332	70%	144	30%	476	7%
Téc. Diag. Terap.	332	78%	92	22%	424	6%
Téc. Sup. Saúde	52	91%	5	9%	57	1%
Téc. Superiores	220	68%	103	32%	323	5%
Total	5 323	80%	1 293	20%	6 616	100%





Relativamente a outros indicadores de diversidade, a faixa etária mais representativa está compreendida entre os 30 e os 50 anos de idade, representando 61% dos colaboradores considerados.

Grupo Profissional	<30	30-50	>50	Total
Administrativos	470	1 128	171	1 769
Auxiliares	322	815	321	1 458
Dirigentes	3	173	34	210
Enfermeiros	405	846	127	1 378
Internos	45	39	-	84
Médicos	-	282	127	409
Órgãos Sociais	-	10	18	28
Serviços Gerais	57	254	165	476
Téc. Diag. Terap.	142	245	37	424
Téc. Sup. Saúde	21	32	4	57
Téc. Superiores	83	218	22	323
Total	1 548	4 042	1 026	6 616

Os grupos funcionais de técnico superior de saúde, auxiliares, enfermeiros e administrativos são os grupos em que existe maior discrepância de género, sendo o género feminino predominante. Com distribuições mais equilibradas, destacam-se os dirigentes, os médicos e os serviços gerais. Os órgãos sociais são compostos por administradores delegados, comissão executiva, conselho de administração, conselho fiscal e comissão de vencimentos.

405-2 Rácio de salário-base e as remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes

Horas/Semana	35	36	40
Grupo Funcional	Rácio	Rácio	Rácio
Administrativos	1,0	1,1	1,0
Auxiliares	1,0	1,1	1,0
Dirigentes	1,1	0,8	0,9
Enfermeiros	1,2	1,0	1,0
Internos			1,0
Médicos	1,0	1,1	1,0
Órgãos Sociais		0,3	1,7
Serviços Gerais	0,8	0,9	0,8
Téc. Diag. Terap.	0,9	1,0	0,9
Téc. Sup. Saúde			1,1
Téc. Superiores	0,9	1,3	0,9
Total	0,7	0,5	0,8

No que respeita aos rácios do salário base dos homens em relação às mulheres salienta-se a proximidade geral dos rácios, especialmente nos auxiliares, administrativos, enfermeiros e técnico diagnóstico terapêutica. No âmbito da actividade da CUF não se encontra identificada nenhuma diferença entre o salário base e a remuneração mensal.

Pressupostos:

- Fórmula de cálculo: Rácio - género feminino / género masculino;
- Consideram-se apenas colaboradores com horários semanais de 35, 36 e 40 horas.
- Utilizou-se para efeitos de cálculo o vencimento base médio por grupo funcional.

Aspeto: Comunidades Locais

413-1 Operações envolvidas com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento

As unidades CUF de média e de grande dimensão realizam programas de envolvimento com as comunidades onde estão localizadas. Mais informação sobre estas iniciativas podem encontrar-se no Relatório Integrado da José de Mello Saúde nos capítulos 'Desenvolvimento Social' e 'Investigação, Desenvolvimento e Inovação' concretamente na informação sobre a atividade da CUF *Academic and Research Medical Center*.

Aspeto: Conformidade Socioeconómica

419-1 Valor monetário de multas significativas ou sanções não monetárias por não conformidade com leis e regulamentos na área económica e social

Em 2019 não se verificaram multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos.

Aspeto: Saúde e Segurança do Cliente

416-1 Avaliação dos impactos de saúde e segurança das categorias de produtos e serviços

A José de Mello Saúde gere e presta cuidados de saúde. A natureza desta atividade exige que estes procedimentos estejam presentes durante todo o ciclo de vida dos seus serviços, através de um conjunto de procedimentos de práticas de segurança e medidas de autoproteção dos seus profissionais. A medição do cumprimento ou não das medidas de segurança e por tal da avaliação do impacto é realizada por amostragem em auditoria interna de forma proativa e também pela monitorização de indicadores de performance clínica ligados à gestão do risco e ao controlo de infeção. O sistema de gestão da qualidade em funcionamento, a identificação de não conformidades espontâneas e a realização de auditorias externas ao sistema representam também avaliações sobre as práticas de segurança da organização.



Aspeto: Rotulagem e Marketing

417-1 Requisitos de informação e rotulagem de produtos e serviços

A atividade de prestador de cuidados de saúde não envolve "rotulagem" de produtos e serviços, no entanto a José de Mello Saúde disponibiliza um conjunto de informação acerca do seu portfólio de serviços.

De destacar a aposta na digitalização da relação com o cliente, criando ferramentas, promovendo e facilitando uma maior interação dos doentes com as suas unidades de saúde (*websites*, página de *facebook*, *app My CUF*).

Aspeto: Privacidade do Cliente

418-1 - Número total de reclamações comprovadas relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes

Em 2019 verificaram-se 368 reclamações relativamente à violação de privacidade e perda de dados de clientes, motivando 10 interações e 2 reportes com a CNPD.

Ocorreram um total 1117 interações de Titulares de dados com o DPO.

O Conselho de Administração

Salvador Maria Guimarães José de Mello

Pedro Maria Guimarães José de Mello

Rui Alexandre Pires Diniz

Vasco Luís José de Mello

Inácio António da Ponte Metello de Almeida e Brito

Guilherme Barata Pereira Dias de Magalhães

Catarina Marques Rocha Gouveia

Luís Eduardo Brito Freixial de Goes

Vera Margarida Alves Pires Coelho

Celine Dora Judith Abecassis-Moedas

Raúl Catarino Galamba de Oliveira





Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da República, 90-6º
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o Relatório de Sustentabilidade

Ao Conselho de Administração de
José de Mello Saúde, S.A.

Introdução

- 1. Fomos contratados pelo Conselho de Administração de José de Mello Saúde, S.A. para procedermos à revisão independente do “Relatório de Sustentabilidade 2019” incluído no “Relatório Integrado 2019”, adiante designado por “Relatório de Sustentabilidade”, relativamente ao seu desempenho em sustentabilidade no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019.

Responsabilidades

- 2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do “Relatório de Sustentabilidade” bem como a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita que a informação apresentada esteja isenta de distorções materiais devido a fraude ou erro.
- 3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade, profissional e independente, baseado nos procedimentos realizados e descritos na secção “Âmbito” abaixo.

Âmbito

- 4. O trabalho que realizámos foi planeado e executado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE 3000 - Revista) - “Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que não sejam Auditorias ou Exames Simplificados de Informação Financeira Histórica” emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board*, para um nível de garantia limitada de fiabilidade.
- 5. Os procedimentos executados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade, variam quanto à natureza e à tempestividade, e são menos extensos do que num trabalho de garantia razoável de fiabilidade, e por conseguinte, proporcionam menor segurança do que um trabalho destinado à obtenção de uma garantia razoável de fiabilidade. Nestas circunstâncias, os nossos procedimentos de revisão independente consistiram em:
 - Indagações ao órgão de gestão para compreender o modo como está estruturado o sistema de informação e o conhecimento dos intervenientes sobre as matérias incluídas no relato;
 - Revisão dos processos, critérios e sistemas aplicados para recolher, agregar, apresentar e validar os dados relativos ao ano de 2019;
 - Execução, numa base de amostragem, de testes aos cálculos efetuados pelo órgão de gestão, bem como testes de comprovação da informação quantitativa e qualitativa incluída no relato;
 - Confirmação da observância por parte dos responsáveis de determinadas unidades operacionais das instruções de recolha, agregação, validação e relato de informação de desempenho; e
 - Verificação da conformidade da informação constante do “Relatório de Sustentabilidade” com o resultado do nosso trabalho.
- 6. Relativamente às normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - *GRI Standards*, o nosso trabalho consistiu na aferição da auto-avaliação feita pelo órgão de gestão sobre a opção de aplicação das *GRI Standards* e do cumprimento do disposto no artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais (divulgação de informação não financeira) e no artigo 245-A, al. r) do Código dos Valores Mobiliários (divulgação da política de diversidade relativamente aos órgãos de administração e de fiscalização).

Sociedade Anónima - Capital Social 1.335.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited

2



José de Mello Saúde, S.A.
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o
Relatório de Sustentabilidade
1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019

Qualidade e independência

- 7. Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 (ISQC1) e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade, incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis e cumprimos com os requisitos de independência e ética do Código de Ética do *International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA)* e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Conclusão

- 8. Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que os sistemas e processos de recolha, agregação, validação e relato da informação constante do “Relatório de Sustentabilidade” não estão a funcionar de forma apropriada e que a informação divulgada não esteja isenta de distorções materialmente relevantes. Adicionalmente, nada chegou ao nosso conhecimento que não nos permita concluir que o “Relatório de Sustentabilidade” não inclui os dados e a informação requeridos para uma opção “De acordo Essencial” tal como definido pelas normas *GRI Standards* e pelo artigo 508-G do Código das Sociedades Comerciais e artigo 245-A al. r) do Código dos Valores Mobiliários.

Lisboa, 29 de abril de 2020

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº178)
Representada por:

Luís Miguel Gonçalves Rosado - ROC nº 1607
Registado na CMVM com o nº 20161217

2019

RELATÓRIO SUSTENTABILIDADE

